

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 28 de novembro de 1967

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 28 de novembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.778 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Prefeito de Lages em O ESTADO

Acompanhado do presidente da secção regional da ARENA, sr. Oscar Schweitzer, esteve ontem em visita a redação de O ESTADO o sr. Nilton Rogério Neves, prefeito da cidade de Lages que se encontra na capital tratando de assuntos inerentes a sua administração.



Projeto dá abono e mensagem anuncia aumento

Paulo VI teme pela paz que a Guerra agrava

O papa Paulo VI expressou o desejo de uma paz no mundo e a "tragicamente agravada" guerra do Vietnã, ao abençoar 30 mil fiéis reunidos na praça de São Pedro, em sua segunda aparição dominical depois da operação a que se submeteu no último dia quatro.

"Pensamos nos tristes lugares", exclamou o Papa, "como o Vietnã, onde estamos a cada vez de ver como as ofertas de negociações são rejeitadas e a atrocidade da guerra vai sendo tragicamente agravada. Pensamos no Oriente Médio, ao qual estamos cordialmente ligados tanto por razões religiosas quanto humanas; pensamos na situação de Chipre, onde São Paulo começou sua universal missão apostólica e pensamos num mundo ainda longe de uma paz sólida e segura".

Conselho Monetario não cuve protesto de empresario

O Conselho Monetario Nacional não examinará o protesto dos empresários contra as medidas adotadas no setor economico-financeiro, por considerá-lo contra a politica de estabilização do governo.

Segundo os meios financeiros, as classes produtoras não estão satisfeitas com as decisões do Conselho Monetario Nacional, uma vez que o capital de giro das empresas está sendo restringido aos poucos, para serem evitadas distorções em dezembro, evitando as compras alimentares e os empresários aproveitam para pôr em pratica recursos contrarios a politica de contencão de preços, defendida pelo governo.

Dilúvio inunda Lisboa que vira mar

Uma violenta tempestade desencadeou-se domingo à noite sobre Lisboa e regiões circunvizinhas, provocando as maiores inundações já conhecidas pela capital portuguesa neste seculo.

Cifras provisórias estimam as vítimas em 250 mortos e 500 o numero de desaparecidos. Os danos materiais são enormes. As ruas viraram rios, nos quais flutuavam a deriva numerosos automoveis. Cem mil telefones estão danificados.

Lisboa e sua periferia viveram uma noite dramática, sob o dilúvio. Tormentas pantanosas inundaram os bairros pobres e quase toda a cidade mergulhou na obscuridade. Os telefones não funcionavam. Em algumas ruas a água chegou a alcançar dois metros de altura.

O dilúvio desencadeou-se sobre Lisboa e circunvizinhanças, e não cessou até as três horas da madrugada de domingo. Neste espaço de tempo registrou-se o recorde de precipitação pluviométrica de 96 milímetros.

O tráfego aéreo e ferroviário ficou interrompido e as comunicações telefônicas com o resto do país ficaram cortadas.

Os bairros do norte de Lisboa foram os mais castigados. Numerosas regiões vizinhas da capital portuguesa ficaram completamente inundadas. Em Vila Franca, a 25 quilômetros de Lisboa, já se registram oficialmente cinquenta mortos.

O governador Ivo Silveira enviou na tarde de ontem à apreciação da Assembléia Legislativa projeto de lei concedendo abono de Natal aos servidores públicos estaduais, na base de NCr\$ 50,00.

Juntamente com o projeto, o chefe do Executivo encaminhou Mensagem, na qual anuncia que em princípios de 1968 enviará novo projeto, concedendo aumento dos vencimentos, esclarecendo que o mesmo não foi ainda remetido, "por absoluta impossibilidade de extrair da receita ordinária do Estado os recursos imprescindíveis à cobertura de tal despesa, no presente exercício, projeto esse que estará enquadado dentro da sistemática adotada pelo Governo Federal".

O ABONO

O projeto ontem encaminhado à

Todos na homenagem



As mais altas autoridades catarinenses compareceram à missa que as Forças Armadas mandaram celebrar ontem, num preito à memoria dos mortos na Intentona Comunista de 1935.

O estádio para todos



Os componentes da comissão que irá determinar a localização do Estádio para Santa Catarina foram à Cidade Universitária, onde examinaram o projeto da UFSC para a sua praça de esportes, bem como o terreno em que será erguido.

Verão sem sol



Até hoje, raras vezes o ilhéu teve um fim de semana com sol neste verão. E nas exceções os brotos aproveitam para bronzear seus corpos nas praias da Capital.

Art. 2º — Os pensionistas do Estado, beneficiários de ex-servidores, públicos, perceberão também um abono igual à respectiva pensão mensal, não podendo exceder a importância de NCr\$ 50,00.

Art. 3º — Nenhum desconto recairá sobre o benefício concedido por esta Lei.

Art. 4º — E o chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial para cobertura das despesas decorrentes da execução da presente Lei, mediante utilização dos recursos disponíveis.

Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, em 27 de novembro de 1967.

IVO SILVEIRA — Governador (Leia mensagem do abono na 3ª página).

Mourão vê Revolução incompleta mas não teme comunismo

O general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, disse que "não acredita em perigo comunista enquanto existir governo presidencialista, com eleições indiretas e presidente com tamanhos poderes como os que foram dados aos marechais Castelo Branco e Costa e Silva".

"Mas como não acredito que os futuros presidentes sejam como esses dois e, uma vez que a vigilância militar vai diminuindo dia a dia — acrescentou — a forma de governo vai acabar produzindo os mesmos efeitos que produziram: inflação, corrupção e subversão".

O general Mourão Filho afirmou, também, que "a revolução ficou incompleta e a prova de que o atual regime não presta é que, apesar de todo esse tempo, e dispondo o governo de todos os poderes excepcionais, não conseguiu manter a ordem contra a subversão. Esta aí, latente e ao mesmo tempo atuante".

"Logo, concluiu, nem com comemorações, nem com governos fortes se consegue pôr ordem no país. Outras revoluções virão".

Aeronautica é criticada por rejeitar Niemeyer

Na ultima reunião plenária do Conselho de Cultura, o ex-diretor do Departamento do Patrimônio Artístico Nacional, sr. Rodrigo de Melo Franco Andrade, protestou contra a rejeição, pelo Ministério da Aeronautica, do projeto de Oscar Niemeyer, referente à nova estação de passageiros do aeroporto de Brasília.

"Alem de Niemeyer ser um arquiteto consagrado em todo o mundo, disse o sr. Melo Franco, o projeto do Ministério da Aeronautica é inexpressivo, pois fere a unidade estetica da capital, alem de causar um grave dano à nossa cultura".

Lembrou, ainda, que o projeto de Aeronautica já tinha sido julgado inaceitavel pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Brasília, por não se achar à altura do valor, universalmente reconhecido, dos demais edificios publicos ali erigidos.

O protesto do sr. Melo Franco, que foi endossado por inumeras personalidades, entre as quais os escritores Adonias Filho e Afonso Arinos, conston da ata da sessão do Conselho de Cultura.

Interior diz que a Amazonia é muito agredida

O ministro do Interior e dos Organismos Regionais, general Albuquerque Lima, em conferencia na Escola Superior de Guerra, cujo texto foi mantido em sigilo por mais de 80 dias, afirmou que "a Amazonia sofre um processo acelerado de agressão".

Disse o general que, indiscutivelmente, "há poderosos interesses e pressões internacionais que incidem sobre a Amazonia, diante das debéis resistências que podemos apresentar", e propôs a desapropriação das terras no longo das estradas, numa faixa nunca inferior a 50 km, para o estabelecimento de uma estrutura agraria melhor nas terras devolutas.

Acrescentou o ministro que o problema amazonico passa a ser, para a consciencia nacional, uma questão de primordial importância para a segurança nacional.

O ministro Albuquerque Lima, analisando os obstáculos mais graves para o desenvolvimento da Amazonia, assinalou o seu imenso potencial e declarou que na região amazonica existe um grave problema nacional que precisa ser encarado sob aspecto duplo: de desenvolvimento, no sentido de melhorar o padrão de vida das populações locais, e da segurança nacional, quando se encara a ocupação efetiva do territorio.

SINTESE

DEFESA

Milicianos comunistas chineses dissidentes uniram-se às forças guerrilheiras nacionalistas, num ataque à base aérea de Pingtan, a cerca de 110 quilômetros a leste de Cantão, segundo informações do Serviço de Espionagem de Formosa. Foi esta a primeira ocasião em que os comunistas dissidentes deram apoio aos nacionalistas clandestinos numa operação relativamente importante. O ataque foi realizado em 19 do corrente. Os milicianos, soldados adestrados como guardas nacionais, rebelaram-se contra o líder Mao Tsé-tung e se tornaram anticomunistas, dizem as informações da agência oficial da China Nacionalista.

BISPOS

Hoje será inaugurada em Santiago a Segunda Conferência Interamericana de Bispos. Participarão preladados da América Latina e dos Estados Unidos. Segundo se informou a reunião examinará os meios de se neutralizar a ameaça de subversão comuno-castriada das atividades da Igreja Católica. Durante as deliberações serão revistos também os problemas derivados da escassez de pessoal religioso. Estarão presentes representantes do Conselho Latino-Americano de Bispos Católicos e a delegação de bispos norte-americanos, que é integrada por sete bispos e um sacerdote. O conclave será presidido pelo Arcebispo John F. Deaderm de Detroit, Michigan.

MULHERES LUTAM

A XIV Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres encerrou-se sábado, pedindo sejam eliminadas as discriminações contra a mulher em politica internacional e nacional.

Além de exortar homens e mulheres da América a que integrem as listas de candidatos a cargos efetivos de responsabilidades, com equitativa participação de mulheres capacitadas, recomendou a incorporação às legislações dos países da legitimação adotiva e do direito de abandono de família.

MALASIA

O Governo da Malásia estendeu indefinidamente o toque de recolher, que abrange virtualmente as 24 horas diárias nesta ilha e no pórtio vizinho de Butterworth, em face dos saques e atos de terrorismo que já duram dois dias, com violentos conflitos entre malaios e chineses. As desordens causaram nove feridos e quase duzentos feridos, 76 dos quais em estado grave. Todas as escolas foram fechadas nos setores atingidos pelos distúrbios e ficaram interrompidos os serviços aéreos e ferroviários, isolando Penang e Butterworth do resto do país. As mais sangrentas violências ocorreram ontem em Butterworth, onde a policia informou que pelo menos três casas e um parque industrial foram queimados por pessoas foram apunhaladas.

UA vão reforçar confiança no dolar

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

A atual avalanche de compras de ouro na Europa o brigará o governo norte-americano a tomar energicas medidas para reforçar a confiança no dolar.

Apesar das importantes perdas de metal precioso que esta situação está

produzindo nos Estados Unidos, não se acredita na possibilidade de um embargo sobre as vendas de ouro norte-americano, pois isso equivaleria também a uma desvalorização de fato do dolar.

O tesouro norte-americano dispõe atualmente de 3

bilhões de dolares de ouro. Ante a amplitude da atual especulação sobre o ouro, os meios especializados locais consideravam que seria sem dúvida uma simples reafirmação da vontade dos EUA de defender o dolar até a última onça de metal precioso.

No que respeita às medidas que poderia tomar o governo norte-americano, consideraram-se três eventualidades.

1) — O tesouro poderia ao Congresso que seja suprimida ou reduzida a cobertura-ouro do dolar, que é atualmente de 25 por cento.
2) — O Conselho da Reserva Federal aumentaria de novo seu tipo de desconto, o que aumentaria os investimentos de capitais nos Estados Unidos e reduziria a pressão sobre o dolar.

3) — Substituir o programa voluntário de limitação das saídas de capitais dos Estados Unidos por um controle mais rigoroso.

Isso reduziria o deficit da balança de pagamentos norte-americana e reforçaria, por conseguinte, a confiança no dolar.

Os observadores consideravam em todo caso, que antes de decidir esta última medida, o governo dos EUA desejaria esperar e ver se a atual onda de especulação sobre o ouro se amplia ou se atenua depois deste fim de semana.

Itália

A Italia não se retirará do "pool do ouro" a política monetária exterior do país não sofreu nenhuma modificação após a desvalorização da libra esterlina, declararam hoje os meios responsáveis bancários italianos.

A política monetária italiana se baseia numa distribuição prudente de suas reservas em três setores, reservas-ouro adequadas, créditos sobre o Fundo Monetário Internacional e reservas em doláres.

Comemorando a "Semana Catarinense", sexta-feira no Teatro Alvaro de Carvalho, o consagrado bailarino Russo Ramon Jisniski, Diretor da Escola de Ballet do Clube Doze de Agosto, apresentou em noite de gala, o Ballet de Câmara de Florianópolis. Entre as sessenta e quatro Alunas de Ramon, participaram da noite de gala os artistas especialmente convidados: Jakes Olivers e Paula Fontell — Carmen Damiani, uma das alunas da Escola de Ballet do Clube Doze, interpretando "A Morte do Cisne" foi calorosamente aplaudida.

X X X

Especialmente convidada pelo Departamento de Cultura chegou sábado a nossa cidade num vôo da Sabia, a aplaudida cantora Neide Mariarrosa, que tanto sucesso fez no "Festival da Canção no Rio". No Quêrência Palace a cantora foi homenageada com coquetel pela imprensa. Com muita alegria, Neide Mariarrosa comentava aos seus amigos a satisfação de ter sido con-

vidada para participar da "Semana Catarinense".

X X X

Entre os Bacharelados de 67 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de S. C., está o sr. Rubens José Pereira Oliveira, que fará coleção de grau no próximo dia 1.º.

X X X

Rosalba de Queiroz e Antônio Carlos Scherer, dia 15 às 10 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus, receberam a benção matrimonial — Após a cerimônia os noivos recebem seus convidados na sala de recepção da Capela.

X X X

O Dr. Antônio Shizza e sra., sábado jantavam no Quêrência Palace.

X X X

No próximo dia 7 as 23.29 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, dar-se-á a solenidade de colação de grau dos

Engenheiros "Turma 67", da Escola de Engenharia Industrial. Entre os Engenheiros da Turma 67 está o jovem João Carlos Mosimam.

X X X

Será no próximo sábado, no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, a exposição de tapetes do tapeceiro Vicchiati.

X X X

No Rio, o Centro Catarinense comemorando a "Semana Catarinense", homenageou o consagrado pintor Willy Zumblick.

X X X

Depois de dois anos em cursos de especialização no Hospital das Clínicas em São Paulo, vem residir em nossa cidade, o competente médico Adilson Borini.

X X X

Pensamento do dia: Muitas vezes a graça é o efeito de uma arte requintada, que vem corrigir os defeitos da natureza.

AQUI

É só querer, você MORA PERFEITO

- LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO**
MES DE DEZEMBRO
- Dia 2 — Boite na Colina — orquestra de Aldo Gonzaga
 - Dia 2 — Sábado Festa Infantil — promoção da S.E.R.T.E. 16 horas
 - Dia 3 — Domingo Festival da Juventude
 - Dia 8 — Sexta-feira — Baile da Formatura da Escola de Engenharia da UFSC
 - Dia 9 — Sábado — Baile de Formatura da Faculdade de Direito da UFSC
 - Dia 10 — Domingo Festival da Juventude
 - Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga
 - Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude
 - Dia 17 — Sábado — Boite na Colina
 - Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil
 - Dia 30 — Sábado — Boite na Colina
 - Dia 31 — Domingo — Reveillon — com os Metratilhas e grandes atrações

Cursos de Francês Para 1968

Na Aliança Francesa:

A partir de 3 de Janeiro: curso intensivo de 2 meses para adultos (Janeiro e Fevereiro). Diariamente, às 19 horas.

A partir de MARÇO: a) Cursos tradicionais e Audio-Visuais, nos três períodos, para adultos.

b) Cursos Audio-Visuais para CRIANCAS — dos 6 aos 13 anos; de manhã e de tarde.

As aulas serão dadas pela professora Madame Koning Liliane, Diretora da Aliança Francesa. Matrícula abertas: Rua João Pinto n° 35.

1-12-67

1 — Ótima Casa próxima do Hospital de Caridade. Aceita-se negócio com Carro.

2 — Ótima Casa e mais um terreno vago ao lado na Rua Tmaz João dos Santos — 16 mil cruzeiros novos.

3 — Ótima Casa em Capoeiras com 2 pavimentos apenas 3.800 cruzeiros novos.

4 — 3 Lojas em Construção em Coqueiros na Rua Principal — 15 mil cruzeiros novos.

5 — Confortável Casa com 2 pavimentos próximo do Viaduto no Estreito — 7 mil cruzeiros novos.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 A Sobrado — Fone: 23-41.

i imobiliária ilhacap

ALUGA-SE

Apartamento a rua Amiranete Lamego 45, primeiro andar do edificio "Solar D. Eugênio. Tratar a rua Frei Caneca, 139.

R. Kennedy desmente Campanha

Campanha política promovida pela organização de extrema direita, "John Birch Society", suscitou imediata reação do senador Robert Kennedy. Este desmentiu por intermédio de seu porta-voz, Frank Mankiewicz, as acusações que a mencionada organização lhe assaca, por intermédio de discursos que se escutam a discagem de determinados numeros telefônicos.

Ao se discar alguns numeros telefônicos de Washington, uma voz impessoal acusa o senador Robert Kennedy de ser "um revolucionário a serviço dos interesses de grupos de negros comunistas pró-chineses". Outro disco afirma que o senador é "um traidor disposto, a proporcionar plasma aos comunistas no Vietnã". O porta-voz de Kennedy declarou que as acusações são totalmente falsas, aludindo ao resultado de ridiculas. A "John Birch", que tem certa aceitação na es-

fera mais conservadora da população norte-americana, especialmente no Sul, apregoa a segregação racial e luta para que se investigue uma suposta "infiltração de elementos comunistas no

Poder Executivo, Legislativo e Judiciário". Quer ainda que se condene à morte, pela força, o presidente da Corte Suprema dos Estados Unidos, Earl Warren.

MODAS **GENELON** S.P.

OFERECE PARA ATACADISTAS VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC. MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS TEL.: 93-9418 SÃO PAULO R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS SÃO PAULO

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

VOCE TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

CINEMAS

HOJE

CENTRO

São José

às 3 e 8 hs.
Brian Keith
Vera Miles

— em —
SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM

CinemaScope Tecnicolor
Produção: Walt Disney
Censura até 5 anos

Ritz

às 5 e 312 hs.
Philippe Levy
Rossana Podesta

— em —
7 HOMENS DE OURO
CinemaScope Tecnicolor
Censura até 10 anos

Roxy

às 4 e 812 hs.
Stanley Barker
Juliet Prowse

— em —
DINGAKA
Tecnicolor
Censura até 11 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 812 hs.
Isabel Sarli

— em —
SEDUÇÃO TROPICAL
MexiScope Eastmancolor
Censura até 18 anos

Imperio

às 812 hs.
Omar Sharif — Stephen Boyd — em —

GENGIS KHAN
TecniScope — Tecnicolor
Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 812 hs.
Tab Hunter
Fabian Srelley Faberes

— em —
MAR RAIVOSO
Censura até ... anos

24 Anos de liderança

Ondas medias 5Kw
Ondas curtas 10Kw
Frequencia modulada
zyj-7
zyt-44

RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Mensagem anuncia aumento em 68

Indústria de Pescado Santa Maria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Santa Maria S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Av. Brito Pereira s/n., nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, às 14 horas, do dia 29 de dezembro próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício; e,

c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laguna, 17 de novembro de 1967

LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO — Diretor-Superintendente

MARIO CANNALUNGA — Diretor-Financeiro

GIL PINTO DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DORIA —

Diretor-Secretário

A Rua Que Tem o Nome de um REPUBLICANO HISTORICO

A semelhança do que acontece nos grupos humanos, também as ruas duma cidade se distinguem, entre si, pelo prestígio de que se revestem, quer pela beleza de suas construções, quer pela própria situação na topografia citadina, quer ainda pela afluência do trânsito, posição social dos residentes e outras circunstâncias. A rua Esteves Júnior sempre desfrutou, em Florianópolis, duma simpatia especial, misto de respeito e de atração local. Explica-se isso por vários fatores que efetivamente lhe dão particular realce.

Primeiro, há que considerar as suas tradições: velha moradia de abastados, com os seus solares elegantes, as suas chácaras pitorescas, os jardins particulares com que se valorizavam as propriedades e, finalmente, o fato de ser uma artéria verdadeiramente central da cidade, abrindo-se a uma das mais lindas praças, com lindos panoramas abertos por sobre a baía sul.

Deram-lhe, ainda para mais salientar-lhe as tradições, o nome dum grande republicano catarinense: Esteves Júnior. — nome que foi, também o de um Clube Republicano catarinense e. E' consultar a história e ver que Esteves Júnior, pela sua atuação e pela projeção de sua personalidade nos primórdios do regime republicano e mesmo antes, como idealista da República, bem mereceu que o seu nome fosse dado a uma das principais ruas da Capital do Estado de Santa Catarina.

A atualmente, a rua Esteves Júnior está recuperando o antigo prestígio na preferência dos que buscam instalar-se em local bem do coração da cidade e em ambiente de elevado gosto e de sugestões requintadas de espiritualidade. A rua Esteves Júnior, como se sabe, é a rua dos estabelecimentos pioneiros do ensino médio e superior em Florianópolis. São bem vinculadas às tradições da rua as mais amáveis recordações de nossa Juventude, como estudantes, alunos do velho e conceituadíssimo Ginásio Catarinense, hoje Colégio Catarinense, a Faculdade de Direito nasceu ali. Ali também se fundou a Faculdade de Odontologia. Há, naquela rua um Jardim de Infância, como ainda outros cursos, anexos, do mesmo educandário, que é o das Irmãs da Imaculada Conceição. Depois, ali está ainda o Palácio Episcopal, sede do Arcebispado.

Estabelecimentos públicos e particulares se abrem naquela rua e grandes edifícios deverão erguer-se também por ali, competindo com a impressionante arquitetura das imediações. — o Hospital Infantil, o Hospital dos Servidores Públicos, a Maternidade Carmela Dutra e outros que conferem à paisagem, numa área vistosa que abrange a rua Esteves Júnior, a nota viva duma Capital que se vai modernizando, sem perder as suas tradições de cultura e sem matar as recordações dos que conheceram um pouco da antiga cidade colonial...

CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO"

Edital de convocação

De ordem do Senhor Presidente do Conselho Deliberativo, e em cumprimento ao dispositivo estatutário, ficam convocados os senhores associados do Clube Recreativo 6 de Janeiro, para votação na eleição do CONSELHO DELIBERATIVO (biênio 68/69), a ser realizada no dia 3 de dezembro próximo (Domingo) às 9 horas, tendo como recinto a sede social do Clube.

Florianópolis, 23 de novembro de 1967

Antonio Carlos Lehmkuhl
Secretário Geral

Acompanhando o projeto de Lei que concede abono de Natal aos servidores públicos, no valor de NCr\$ 50,00, ontem enviado à Assembleia Legislativa, o governador Ivo Silveira incluiu a seguinte Mensagem:

"Tenho a honra de submeter à apreciação dessa Augusta Assembleia e anexo Projeto de Lei que concede aos servidores públicos de Santa Catarina no mês de dezembro de 1967, um abono na importância de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos) e dá outras providências.

Essa providência visa minorar a situação do funcionalismo estadual, cujas necessidades sempre têm sido objeto de preocupações do Governo. Assim foi que, já no primeiro ano de minha gestão governamental concedi aumento de vencimentos a todos os funcionários catarinenses, além da incorporação do anterior abono provisório, de modo a atender às suas justas aspirações.

Agora, face às novas condições de existência determinadas pela alta do custo das utilidades, impunha-se a melhoria da remuneração ao servidor estadual, a qual se acha em estudos, devendo ser encaminhada a essa Colenda Assembleia no próximo exercício, por absoluta impossibilidade de extrair da receita ordinária do Estado os recursos imprescindíveis à cobertura de tal despesa, no presente exercício.

Os acontecimentos que sobrevieram após a concessão do aumento de vencimentos e salários a que atrás me referi, inclusive a alteração do sistema tributário dos Estados imposta pela legislação federal tem impedido, até agora, que o Governo concretize o que já vem sendo, desde há muito, sua intenção, ante as condições contra as quais se debate o funcionalismo catarinense.

Apesar de ainda perdurarem as oscilações próprias do ajustamento financeiro do Estado oriundo da nova sistemática tributária, deturmei os estudos sobre um aumento de remuneração aos servidores estaduais, com o fim de obter dados precisos para um critério equitativo na distribuição do benefício de ordem geral.

Como sabe Vossa Excelência, tem sido ponto de honra do Governo do Estado manter vigorosamente em dia as obrigações do Tesouro para com o funcionalismo, que ultimamente passou a receber seus vencimentos mensais a partir do dia 20 de cada mês a vencer-se, e essa é uma das razões pelas quais venho recomendando, para os referidos estudos, máxima objetividade, a fim de impedir a interrupção de uma praxe tão salutar à regularidade da vida do funcionário.

Por agora, assim, pode o Governo, atenuando a situação dos servidores da administração estadual, conceder-lhes o abono a que alude o incluso Projeto de Lei, até que, concluído o plano de melhoria dos vencimentos e salários, para entrar a vigorar no exercício vindouro e com recursos do próprio exercício, seja consubstanciado também em Projeto de Lei que deverá ser enviado à apreciação dessa Augusta Assembleia em princípios de 1968, dentro da sistemática adotada pelo governo federal.

Estou certo de que, com as providências assim formuladas, este Executivo conte com a acolhida e apoio dessa Colenda Casa, e aproveite o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Ivo Silveira
Governador"

Estamos desapontados porque ainda não conseguimos passar do índice médio de 98,6% de pontualidade.



Desculpe.

A Ponte Aérea é um termômetro da nossa pontualidade.

Em 36 meses de voo que fizemos na Ponte Aérea São Paulo-Rio, tivemos 14% de atrasos.

Ou seja: Em 146 relatórios do DAC tivemos um índice de 100% de pontualidade em apenas 129 vezes.

Fizemos uma bruta força para que isto não acontecesse. A nossa meta era chegar a 100% de pontualidade, sempre. Vamos continuar tentando.

Sadia

- uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

Enquanto isto você tem outras razões para continuar viajando conosco.

Fomos a primeira companhia a oferecer aviões jato-hélice Dart-Herald, novinhos, equipados com turbinas Rolls-Royce, radar, cabina pressurizada, que voam a 450 quilômetros por hora, pousam e decolam em qualquer pista, pavimentada ou não.

Tudo por tarifa econômica. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.

Pça. 15 de Novembro, 24

Não brinque com a sua saúde. Coma açúcar.



Salvo proibição do médico é que o açúcar pode deixar de fazer parte da alimentação.

Açúcar é o alimento que mais rapidamente produz a energia de que V. necessita. Então quando V. substitui o açúcar por conta própria V. está brincando com a sua saúde.

O problema da perda de peso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. (Este problema sempre foi uma questão de dieta controlada pelo médico).

Ah, sim, possivelmente V. está motivado pela ilusão de que os artificiais "cortam aquele quilo a mais". Porém, aqui prá nós, quantos quilos V. já cortou? Bem, talvez V. prefira nem tocar nesse assunto.

Anote isso: somente uma coisa pode emagrecer - a dieta médica. Portanto, pare de brincar com a sua saúde e vá conversar com o doutor.

Provavelmente ele lhe recomendará uma dieta com açúcar. É que as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Medite sobre essas verdades antes de ir ver o doutor.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

BOAS FESTAS

GUSTAVO NEVES

O Governador Ivo Silveira enviou mensagem à Assembleia Legislativa, para conceder abono de cinquenta cruzeiros novos, a título de gratificação de Natal, a todos os funcionários estaduais. A providência repercute auspiciosamente nos círculos de servidores catarinenses e vem alegrar os lares em que as insuperáveis dificuldades da existência atual não permitiam expectativa de um fim de ano festivo. Já agora, especialmente para os funcionários de menos elevada remuneração, o ato do Governador aparece como uma mensagem de luz, que rompe as névoas encasteladas no horizonte, e as esperanças se reacendem nos corações, porque o Governador não está distante da situação dos seus servidores, nem é insensível à angústia das restrições, dia a dia mais vultosas, na mesa dos barnabés catarinenses.

Mais: na sua mensagem ao Legislativo, o Governador comunica aquela Casa dos representantes do povo que, em janeiro, fará chegar às mãos do Presidente da Assembleia o projeto de lei que aumenta os vencimentos e salários dos servidores do Estado de Santa Catarina. E explica: não o teria podido fazer este ano, porque, em fase de normalização do sistema tributário implantado ultimamente por imperativo de legislação federal, não disporia de recursos para cobrir a despesa, no exercício. Já no próximo ano, esse embargo estará removido, e o funcionalismo catarinense entrará a perceber melhor e justa remuneração.

Vai o Governador Ivo Silveira saltar, assim, para com os que prestam serviços ao Estado, uma dívida que decorre do crédito de confiança, durante cuja permanência não deixou o funcionário público de cumprir zelosamente os seus deveres, certo de que não havia razões para desesperar ante a evidência do constrangimento inafastável a que se condicionariam os melhores desejos do Chefe do Executivo estadual. E de tudo isso ressalta a grande realidade de um governante extraordinariamente liberal, de cuja serenidade nada menos seria de esperar senão esse remate feliz às reivindicações da classe.

Ao Governador Ivo Silveira já devia o funcionalismo um apreciável aumento de vencimentos, na ocasião em que, melhorando os níveis de remuneração, fez ainda incorporar ao valores salariais o abono provisório que já estava sendo regularmente pago. As ocorrências que vieram depois alteraram o ritmo da vida econômico-financeira de Santa Catarina, e entre elas a aplicação da nova sistemática tributária determinada pela legislação federal, justificam a expectativa que teria levado os nomes familiarizados com os acontecimentos à impaciência e à decepção, agora desfeitas pelo ato que se divulga em meio da mais natural satisfação.

Santa Catarina tem, entre as demais unidades da Federação, o conceito de que é uma das mais equilibradas, na execução de seu orçamento, cabendo-lhe ainda ou louvores por estar sempre rigorosamente em dia no pagamento do seu pessoal. E precisamente esse conceito que ninguém quereria desmentir, mas, ao contrário, manter cuidadosamente, como um título de que o nosso Estado pode orgulhar-se, dentro das suas reduzidas possibilidades de expansão. E felizmente, graças à objetividade dos estudos a que se procedeu para verificar quais as proporções duma possível melhoria da situação do funcionalismo, pode agora o Governador apresentar os servidores públicos do Estado com um abono de Natal e assegurar-lhe, através das expressões textuais da mensagem governamental enviada à Assembleia, o aumento de vencimentos para vigorar em janeiro vindouro.

Funcionalismo

Embora estivesse anunciado para 40 cruzeiros novos o abono de Natal que o Governador Ivo Silveira concederia ao funcionalismo estadual, a mensagem enviada à tardinha de ontem à Assembleia Legislativa, pelo Chefe do Executivo, fixa em 50 cruzeiros novos a gratificação. Embora essa quantia não possa resolver problemas econômicos de quem quer que seja, a verdade é que ninguém de boa fé poderia negar o seu relevante caráter social, destinado a aliviar neste fim de ano a bolsa esquelada dos funcionários públicos menos graduados, muitos dos quais estão a perceber, ainda, vencimentos inferiores ao salário mínimo da região. Por outro lado, foi oficializada ontem a notícia de que os servidores catarinenses poderão contar, a partir de 1º de janeiro, com um aumento de vencimentos da ordem de 20%, o que corrigirá em parte as distorções existentes na escala atual. A partir daquela data, todos os funcionários perceberão quantia superior ao salário mínimo fixado para Santa Catarina.

Cabe, então, a pergunta: E o salário mínimo atual, corresponde, realmente, às necessidades mínimas de cada cidadão para poder manter satisfatoriamente a si próprio e a sua família? É claro que, com menos de 100 cruzeiros novos mensais, dificilmente se poderá manter o sustento de uma casa com três, quatro ou cinco pessoas. Entretanto, isto foge à alçada estadual e os estudos realizados pelos setores mais responsáveis do País, em relação à política salarial, concluíram que qualquer aumento precipitado dos níveis do salário mínimo dentro de pouco tempo perderá a tóda a substância tornando-se, por isto mesmo, desde o início, artificial. Por outro lado, a manutenção dos níveis atuais, até que o País consiga se aproximar o quanto possível de uma situação de

maior solidez na sua política econômica, permitirá que num prazo não muito dilatado, possa ser dado o aumento com garantias de maior durabilidade.

Reconhece o Governador Ivo Silveira que, com 20% de aumento, os funcionários públicos catarinenses não estarão aptos a esbanjar dinheiro e que muitas das suas dificuldades atuais persistirão. O percentual concedido visa apenas a aliviar temporariamente as agruras econômicas dos servidores, a exemplo do que ocorreu no plano federal, com a concessão de uma elevação na mesma proporção. Por outro lado, não poderia o Chefe do Executivo catarinense, mesmo que para tanto as disponibilidades do erário o permitissem, entrar em dissonância com o esforço de contenção que se verifica no País inteiro, abrindo uma brecha na política econômica do Governo da União. A participação de Santa Catarina no esforço de recuperação nacional não se poderia ater somente aos princípios sadios e patrióticos que norteiam o trabalho do seu povo e do seu Governo, sem que paralelamente a isto se dispusesse a apoiar as medidas — muitas vezes de sacrifício — que lhe são impostas, tendo em vista a consolidação da estrutura que vamos firmando para podermos desfrutar de um futuro econômico promissor e, sobretudo, realista.

Cosciente da sua responsabilidade nesse processo, como Governante de um Estado que contribui significativamente para o fortalecimento da economia nacional, o sr. Ivo Silveira em momento algum se mostrou insensível aos justos anseios dos servidores públicos catarinenses. O abono de 50 cruzeiros novos e o posterior aumento de vencimentos é uma solução temporária, é verdade, mas que reflete o empenho do Governo em conciliar parte das necessidades dos servidores com as necessidades nacionais, no esforço anti-inflacionário.

Juros

Enquanto o Governo Federal toma patrióticas medidas no setor econômico, visando à contenção inflacionária, era de se esperar que dedicasse maior atenção ao problema dos juros bancários, atualmente com taxas por demais elevadas. Enquanto a inflação baixa, uma medida concomitante que proporcionasse a baixa dos juros deveria ser tomada pelas autoridades econômico-financeiras do Governo, quando por mais não fosse pelo menos para manter a um formidade da política que vem adotando no campo econômico.

O custo do dinheiro no Brasil, que pode ser avaliado pela taxa de juros, e alto demais para uma economia combalida como a nossa, onde ponderável número de empresas vai buscar no mercado financeiro subsídios para o seu capital de giro. Obedecendo à lei da oferta e da procura, os juros deveriam, em princípio, estar estabelecidos num nível normal, face às peculiaridades nacionais. No caso do dinheiro ocorre, em primeiro lugar, um elemento de monopólio decorrente da desproporção entre a procura e a disponibilidade de poupanças.

Segundo observações recentes de economistas renomados, cumpre ressaltar que a causa principal das dificuldades atuais é uma oferta de poupança qualitativa e quantitativamente insuficiente para atender à procura. Isso decorre, principalmente, em virtude da recente crise econômica, na qual a retração de crédito provocou sérias consequências ao empresariado nacional. Assim, o surto inflacionário gerava poupanças voluntárias em vo-

lume suficiente para compensar o gradual desaparecimento da chamada força. O problema da distribuição surge paralelamente com a insuficiência do volume, num sistema voltado para o financiamento do capital fixo, enquanto nossas maiores necessidades são as de capital de giro.

Os altos custos operacionais do sistema bancário brasileiro são resultado da recente fase inflacionária. Os elevados juros, a luta pela concorrência e uma série de outros fatores, levou os bancos a multiplicarem facilidades e serviços oferecidos — muitas vezes gratuitamente — aos seus clientes, deixando que permanecessem inalterados os juros a fim de que pudessem manter, desta maneira, os demais serviços.

O sensato, no caso, seria diminuir a taxa de juros e cobrar pelo seu justo valor os serviços bancários hoje feitos gratuitamente, a fim de que fossem corrigidas as distorções atuais. O custo operacional dos estabelecimentos bancários é relativamente baixo, comparado aos juros.

Qualquer medida que se tome atualmente, visando a baixa dos juros, deve ser recebida com os maiores elogios por todos quantos estão diretamente envolvidos com o problema. Mas para que atinja realmente os seus objetivos, deverá ser enfrentado o problema básico da insuficiência global de poupanças e da estrutura deficiente de sua oferta. Ai, sim, teremos perspectivas mais coerentes com os esforços que o Governo vem empreendendo em favor da economia nacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "É impossível continuar o governo sem uma política séria de Educação e Cultura. Se insistirmos em crescer graças a uma tecnologia e uma ciência puramente de importação, constituiremos, nós sim, o Frankenstein do mundo ocidental. No momento, educadores e cientistas brasileiros estão de pires na mão diante do governo."

"O Globo": "Em nosso país, o Estado não cuida de dar um 'status' digno aos raros pesquisadores; muitas industriais não crêem em tecnologia avançada — preferem as barreiras alfandegárias; e as universidades, em geral, bloqueiam as pesquisas, pois quem as controla não concentra sobre esse item grandes preocupações."

"O Jornal": "É confortador saber por uma declaração firme do ministro da Fazenda que, mais do que ninguém, possui as informações indispensáveis para fazer a política que não haverá crise financeira, nem este ano; nem no próximo e provavelmente no curso do atual governo. O sr. De Fim Neto baseia-se em cifras e fatos que constituem o elemento com o qual manipula sensatamente o governo."

"Jornal do Comércio": "As orquestras da primeira fase da Revolução, embora estridentes, tocavam frequentemente em compasso de marcha fúnebre. Não vamos agora acrescentar aos ritmos alegres, que começam a entusiasmar os bailarinos, o efeito entontecedor do eter. A ressaca poderá ser decepcionante."

"Diário de Notícias": "São de ordem geral as responsabilidades na Amazônia. Reservá-las das investidas externas, não importam os seus disfarces, e capacita-a a dar aos nacionais tudo de que é possuidora, é obrigação de todos os brasileiros."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Prazo para Lei Complementar é fato de dois gumes

Saiu pela culatra o tiro do sr. Pedro Aleixo no caso do projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais de investimento. Como se sabe, o Presidente do Congresso sustentou a constitucionalidade da Mensagem do Governo referente àquele projeto, argumentando que, embora realmente a lei complementar não possa ser aprovada por decurso de tempo, o Presidente da República pode invocar prazo de tramitação, a fim de dar à matéria caráter de urgência.

Agora, apreciando recurso da Oposição, a Comissão de Justiça da Câmara deu razão ao sr. Pedro Aleixo, mas adotou também o corolário lógico da sua interpretação: disse que, vencido o prazo sem que haja deliberação, será o projeto de lei complementar considerado caducado. Então, a invocação de prazo, quando só significa pedido de urgência, pode resultar em fator insuperável de dilação. Quando houver controvérsia em matéria de lei complementar proposta pelo Governo com prazo de tramitação, se a Oposição fizer obstrução com êxito, o feitiço se voltará contra o feiticeiro. Não havendo resultado ao fim do prazo, o destino da proposição será o arquivo, devendo iniciar-se tudo de novo, mediante a apresentação de novo projeto.

Neste caso, como no do processo de votação das emendas constitucionais, a ARENA deu amparo político formal à decisão do Presidente do Congresso, mas não lhe reconheceu a vitória. Pelo contrário, terminou por firmar teses opostas em nome da defesa das prerrogativas do Poder Legislativo. Tal é, evidentemente, o sentido do princípio conagrado na Comissão de Justiça da Câmara quanto à caducidade do projeto de lei complementar para o qual o Governo consignar prazo, sempre que o Congresso não atender, por qualquer motivo, ao prazo previsto. Não é diferente o sentido do pronunciamento simultâneo e uniforme das comissões de Justiça da Câmara e do Senado, quando, depois de proclamar que o Presidente do Congresso é livre para iniciar a votação de emenda cons-

titucional por qualquer das Casas, elas sugeriram que a tomada dos votos seja feito em primeiro lugar na Câmara perante a qual tenha sido proposta a emenda.

No que concerne ao projeto de lei complementar, o Sr. Pedro Aleixo agiu articuladamente com o Governo. Encaminhou a melhor fórmula encontrada nos conselhos do Executivo para corrigir o erro da Mensagem que marcou prazo para a votação de matéria que só pode ser aprovada, nos termos da Constituição, por manifestação expressa da maioria absoluta dos congressistas. Mas no que toca ao processo de votação das emendas constitucionais, o Presidente do Congresso decidiu sem audiência das lideranças situacionistas, numa prova de descoordenação que produziu o agravamento da crise interna da ARENA.

Hoje, terça-feira, serão votados a emenda constitucional que permite a aposentadoria dos funcionários públicos aos 30 anos de serviço e o projeto sobre os orçamentos plurianuais.

Quando à emenda, antes, haverá a votação do parecer das Comissões de Justiça das duas Casas. O sr. Pedro Aleixo deverá ser amparado pela ARENA, mas, em seguida, para reduzir o sentido da condenação implícita na ressalva feita pelos comissões, espera-se que desistirá de começar a votação pelo Senado, determinando a tomada de votos a partir dos deputados.

A votação da emenda será efetuada pela manhã, e a do projeto, à noite. O MDB não sabe, ainda, se marcha para aprovar o substitutivo acolhido pacificamente na Comissão, ou se para obstruir. Contudo, a primeira hipótese é a mais provável. Os experts da Oposição entendem que o substitutivo assegura ao Congresso participação eficiente na elaboração dos orçamentos plurianuais e, do ponto-de-vista político, a liderança acha que obteve um mínimo satisfatório, quando ficou claro que: 1) não há aprovação automática por decurso de prazo em matéria de lei complementar; 2) se o Governo marca prazo e o tempo passa sem que haja deliberação, e projeto de lei complementar é arquivado.

Suplementação salarial de emergência é sugerida

O Senador Carvalho Pinto (ARENA paulista) apresentará projeto de lei instituindo a suplementação salarial de emergência, que permitirá duplicar a percentagem de aumento de salário admitida pela política do Governo, através da suspensão de todos os encargos sociais correspondentes à majoração concedida.

O ex-Ministro da Fazenda considera-se livre para tomar a iniciativa porque os Ministros De Fim Netto, Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, com os quais discutiu a proposta, não apresentaram argumentação válida contra a inovação.

O Senador Carvalho Pinto afirma que não pode aguardar os resultados dos estudos que aqueles Ministros fazem, porque a sessão legislativa está no fim e os aumentos de salários estão se consumando.

Dificilmente se poderá admitir, no entanto, a aprovação da matéria antes do recesso, a 1º de dezembro, embora o Senador paulista garanta que a proposta em nada contraria a política oficial de salários, mas sem o sentimento do Governo a liderança da maioria não concederá a tramitação do projeto no regime de urgência urgentíssima. O projeto deverá, assim, ser objetivamente examinado durante a sessão extraordinária do Congresso, no período de 16 de janeiro a 22 de fevereiro.

CAPACIDADE MAIOR

O Senador Carvalho Pinto resume sua proposição, dizendo que ela pretende aumentar a capacidade aquisitiva das massas assalariadas do País, sem que haja pressão sobre os custos de produção e sem qualquer alteração na política salarial vigente.

— Parti da consideração de que um dos problemas mais graves do momento é o do baixo poder de compra da população. A retração da demanda tem, segundo a maioria dos observadores, origem principal neste fenômeno, cujo combate não é fácil. Normalmente, a cada elevação salarial corresponde a majoração proporcional a majoração proporcionalmente maior dos custos industriais, resultado dos encargos que oneram as folhas de salários. Essa alta dos custos provoca elevação de preços, que termina por tornar simplesmente nominais os aumentos concedidos, num círculo vicioso inflacionário.

Acrescenta o parlamentar paulista que sua proposição pretende exatamente quebrar este círculo, através da extinção parcial e temporária dos encargos relativos à parcela do reajuste.

O valor desses, ao invés de refletir nas entidades assistenciais e seguradoras, ficará em poder dos empregados, que dele disporão imediatamente.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS COM MÚSICAS LEVES NO TEATRO A. DE CARVALHO

Com um programa constando de músicas leves e folclóricas, apresentar-se-á dia 29 e 30 do corrente mês, às 8.30 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, a Associação Coral de Florianópolis.

As próximas noites de música, arte e cultura musical, sob a competente regência do professor Aldo Krieger, dedicará suas apresentações a uma obra de caridade de assistência social de nossa Capital.

Aguardemos a apresentação da nossa Associação Coral de Florianópolis, que como de outras vezes ganhará os justos aplausos da gente florianopolitana.

O "ESTÁDIO" E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA TRABALHARÃO

A iniciativa da Universidade Federal de Santa Catarina tão da estima de nossa população pelas suas apreciadas iniciativas vai cooperar decididamente com o Governo do Estado para a concretização de tão importante empreendimento, qual seja o da tornar realidade a construção do Estádio.

A notícia é deveras auspiciosa e foi recebida com geral aplauso da nossa população esportivas de todos os catarinenses.

A construção vai ser levada a efeito no Distrito da Trindade, onde a Universidade dispõe de terrenos próprios para esse fim.

O Dr. Ferreira Lima com sua equipe de trabalho, dispõe-se a tocar para a frente tão importante decisão.

Agora sim teremos o Estádio, conjugados os esforços do Governo e da Universidade.

Mais uma campanha vencida.

DA SOLIDÃO DO HOMEM

Arnaldo S. Thiago

(Estudo da Filosofia de CARLO BIANCO)

O sentido da vida, para uma civilização de finalidade cristã, é o da felicidade eterna, jamais sujeita às contingências da existência nos planos materiais. Eis porque Jesus afirmou "O meu Reino não é deste mundo; entenda-se: do mundo carnal."

Sendo a nossa dos povos europeus e americanos — uma civilização cristã, há de ser perfeitamente compreensível que opugnemos as nossas razões de ordem nítida e cristã, às absorventes solicitações do materialismo que impera no mundo. Para a consecução deste nosso objetivo, recorreremos à experiência de um dos mais acastados filósofos italianos da atualidade, assim reconhecido por um Congresso de filósofos de vários países civis, a que compareceram 86 dos mais notáveis estudiosos da Filosofia e que lhe concederam o primeiro prêmio absoluto, por haver concorrido ao certame com o livro de sua autoria "LA MORALE COME SCIENZA DELLA VITA", prêmio que lhe foi entregue pelo Prof. Doutor Giuseppe Guido Loschiavo, Presidente da Suprema Corte de Cassação, em empolgante solenidade na sala Protomoteca, em Campidoglio, a 12 de março de 1966, na cidade de Roma.

Trata-se do ilustre Prof. Doutor Carlo Bianco e o depoimento que ele nos apresenta conta os maléficis resultados do impenitente materialismo que vai avassalando a humanidade encontra-se em sua conferência agora publicada em folheto, sobre a solidão em que vive o homem no mundo: "DELLA SOLITUDINE DELL' UOMO", conforme o título em italiano. Assim dá início Carlo Bianco à sua conferência:

"A luta, as convulsões sociais, as subversões dos valores fundamentais da vida com a consequente agonia do espírito, a afanosa pesquisa do homem em busca de um peculiar modo de existir, não como indivíduo, mas como massa na vida de relação; a guerra fria, por interesses egoísticos em contraste, entre os povos do Ocidente e a guerra declarada, atualmente em curso, no extremo Leste asiático; os próprios contrastes entre as nações do Orbe e aquela virulência oculta na íntima estrutura social das comunidades étnicas, prestes a explodir, vão osadamente comunicando uma dura lição à humanidade. Mas, deve notar-se, a humanidade tem sido sempre uma aluna desatenta e negligente e, por isso, os seus ídolos, nos quais a parte mais evoluída e aturdida, por havê-los produzido, ruíram, uns sobre os outros precipitando-se na queda. Foram inexoravelmente abatidos pelas rajadas homicidas de uma hipócrita civilidade, oriunda de uma falsa e mentirosa lei exterior ao espírito do homem, que, divinizando a matéria, transformou os ideais no pavoroso furacão da concamada e blasfema evolução do homem: ontem na espécie que o exprime, hoje na massa que o anula como ser, individualidade, personalidade livre e pensante.

Em consequência, voltou-se exclusivamente a sua existência à procura da felicidade material, para o homem declarada como essência, mas que atualmente reposita como existência, no número. Consegue com isso, sob um rigoroso plano lógico, a metamorfose do ser racional em inimigo da virtude, que é sabedoria e simplicidade.

Esta procura da felicidade a todo custo no homem-massa, subverteu os eternos valores da vida. Este modo de ver, através o progresso tecnológico e científico de uma civilização materialista, vem sempre mais se introduzindo no ânimo das novas gerações que se alternam sobre o cenário do mundo, em um giro vertiginoso, quase anormal do ponto de vista da transformação consequente profunda que a morfologia social estabelece".

De nada mais se trata seriamente no mundo! O materialismo impera soberanamente! No instante em que vamos anotando as profundas reflexões de nosso grande amigo Bianco, temos sob os olhos a seguinte notícia procedente de Londres e inserta no Jornal do Comercio de 25 de agosto próximo findo: QUIMICA PARA ALIMENTO, CAMA E ROUPA EM 2000. Londres (Ansa) — N. 2000, portanto daqui a 33 anos,

quando se houver duplicado a população da Terra, é da Ciência Química que dependerá a solução fundamental dos problemas da obtenção e conservação de alimentos, simplicidade dos vestuários, montagem de confortáveis residências e da preservação da saúde do corpo e da mente. E' quando a Terapêutica e a Farmacopéia — sempre impulsionadas pelas descobertas da Química — porão ao nosso alcance os maiores benefícios da Cirurgia, uma vez que o organismo já terá se adaptado à implantação de peças artificiais. São objetivos que tornam evidente, graças à química sintética e ao fabuloso reino dos plásticos. Hoje a Química já presta uma ajuda miraculosa na procura de alimentos para a Humanidade, com os fertilizantes e os antiparasitários. Mas ao século XXI, quando isto não bastar, ela permitirá a criação de algas unicelulares destinadas a produzir graxas, açúcares e proteínas em abundância. Além disso, nos darão substâncias que reduzem as dimensões das diversas vegetações, sem prejuízo para a colheita. Fornecerá uma vasta gama de produtos que eliminarão o problema da deterioração dos alimentos, hoje apenas resolvido em parte.

Nos países de clima frio, o inverno nos obriga a carregar roupas com peso de vários quilos, mesmo na época atual. A química simplificará a indumentária, fornecendo fibras sintéticas com as características desejáveis e de grande economia e leveza. A casa do ano 2000 será constituída de unidades pré-fabricadas para serem montadas de novo, de acordo com a conveniência ou com os movimentos migratórios. O provimento d'água é a mais grave interrogação do futuro. Não há a mínima dúvida de que o vasto potencial hidráulico existente nos cinco continentes é apenas suficiente para atender às mínimas necessidades. Jamais suprirão as exigências da vida moderna. Mas é ainda a Química que fornecerá os meios para aproveitarmos o líquido desses reservatórios inextinguíveis que são os Oceanos".

Para os adeptos desse materialismo sem finalidades espirituais de espécie alguma, pois que confinam a existência humana à simples passagem, do nascimento à morte, pela superfície da Terra, o que vale como garantia de civilização e de progresso é exclusivamente esse portentoso surto de aperfeiçoamento mental inclinado, também exclusivamente, à obtenção de recursos cada vez mais amplos para o bem-estar físico do homem. (Continua).

O Seu Horoscopo Para Hoje

TEMA ASTRAL PARA O DIA 28 DE NOVEMBRO

DE 1967, PELO PROFESSOR SANTOS

Hoje terça-feira dia dirigido pelo planeta Marte e Plutão que governam os signos de ARIES e ESCORPIÃO respectivamente; sendo portanto o melhor dia da semana para todas as pessoas nascidas nestes signos. A Lua em quarto minguante entrou no signo de LIBRA a ZERO hora de hoje, este aspecto lunar favorece a aviação, a assumida de compromissos, aos casamentos, diversões, a vida artística, a compras de jóias e objetos de uso pessoal. As principais efemerides correspondentes a São Leonardo e São Valeriano.

ARIES — 21 de março e 20 de abril —

Aproveite a posição da Lua em sua 7ª Casa Astral para formar novas sociedades, tratar com socios e afins. Terça-feira sendo o melhor dia da semana para Aries favorece na tomada de novos compromissos e tratar de papeis de casamento.

TOURO — 21 de abril e 20 de maio —

O mau aspecto de seu planeta regente lhe recomendam não discutir com o sexo oposto e principalmente com o seu conjugue. Seu estado de espirito estando um pouco agitado recomenda-se procurar manter o equilíbrio emocional.

GEMEOS — 21 de maio e 20 de junho —

Podeis tratar com medicos ou dentistas e tratar de sua saúde. O dia de hoje é excelente para tratar de experiências psíquicas e astrológicas.

CANCER — 21 de junho e 21 de julho —

Não faça nada de importante até às 14 horas. Bom para iniciar viagens e fazer transações comerciais no restante do período. Boas notícias receberéis pelo correio ou lhe serão dadas pessoalmente.

LEÃO — 22 de julho e 22 de agosto —

Favorável para o trato com militares e resolver assuntos jurídicos e de ordem governamental. Preste atenção para uma boa proposta de alguém nascido em Libra.

VIRGEM — 23 de agosto e 22 de setembro —

Todas as amizades novas que fizer neste dia somente deverão ser consideradas amizades convencionais. Mantenha a sua diplomacia e cuidado com as confidências para pessoas indignas e maldosas.

LIBRA — 23 de setembro e 22 de outubro —

Momento excelente para tratar de qualquer assunto considerado difícil. A Lua em bom aspecto e em conjuntura com o seu signo juntamente com Venus regente do primeiro decanato lhe garantem exitos sociais e sentimentais.

ESCORPIÃO — 23 de outubro e 21 de novembro —

Aproveite esta terça-feira benéfica, e a posição lunar em sua segunda Casa Astral que lhe favorece ao início de qualquer assunto serio e mesmo para efetuar negócios arriscados.

SAGITARIOS — 22 de novembro e 21 de dezembro —

Aproveite a excelente posição solar em seu proprio signo que lhe favorece aos ganhos de dinheiro e para fazer mudanças de domicilio de formar novas sociedade. Agradáveis notícias começam a surgir no horizonte sentimental.

CAPRICORNIO — 22 de dezembro e 20 de janeiro —

Perigo de contrariedade proporcionado por invejosos gratuitos. Evite assumir compromissos afins de evitar prejuizos financeiros. No terreno sentimental e amoroso o momento é excelente.

AQUARIOS — 21 de janeiro e 19 de fevereiro —

Penha a sua correspondência em dia e não faça excessos. Procure estar em companhia de pessoas alegres e jovens. Controle a sua melancolia e no período tarde já podeis iniciar viagens e promover alguma transação comercial de pequena monta.

PEIXES — 20 de fevereiro e 20 de março —

Bem dia para o comercio de produtos alimentícios e tratar com gerentes de bancos, cias., financeiras. Se tiver que tomar alguma iniciativa arriscada o dia lhe será bastante favorável, Netuno em Escorpião protege.

Fernando Lago

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bariolomeu

O COMTE da Base Aérea de Fpolis — Coronel Av. — Haroldo Luiz da Costa, foi homenageado com um jantar na "Lindacap", promovido pelo Presidente do Sindicato dos Jornalistas — Sr. Alirio Bossle. Como convidado discursou saudando o homenageado, o dr. Moacir Brandalise.

O LABORATORIO Winthrop, vai homenagear os formandos de medicina de 1967, com um coquetel. O anfitrião Sr. Jorge Kryvoruchca, chegou de Porto Alegre, para marcar o local do evento. O sr. Eloi Struv Filho, está organizando.

X X X

MUITO entusiasmadas retornaram da Guanabara, Terezinha e Edy, do FEMME Cabeleiro, da Rua Jerônimo Coelho 1 — 3, que fizeram um estágio no "MI GÊT Cabeleiro", em Copacabana.

X X X

BAILE das Orquídeas — dia 14 próximo no Clube Doze de Agosto Serão escolhidas por sorteio as Rainhas das Debutantes e das Orquídeas de SC 67.

X X X

AS DEZ Personalidades de Santa Catarina 67, já estão sendo anotadas em promoção deste Colunista, a exemplo dos anos anteriores. As do ano 66, foram homenageadas com um jantar, em conjunto com as damas elegantes. Neste ano também acontecerá.

X X X

FOI reeleito Presidente da Associação dos Servidores Públicos, o Dr. José de Brito Andrade. O Jornalista Nazareno Coelho, eleito 1.º Vice.

X X X

O Dr. FRANCISCO Grillo — Patrono dos formandos de Ciências Econômicas, em sua residência receberá a Turma 67.

X X X

NO GALERA Clube, o comando do 5.º Distrito Naval, receberá a imprensa para um almoço, dia seis próximo marcando o início da Semana da Marinha.

X X X

MINI-Radar — Os srs. Dalton Araújo e Osmar Nascimento, diretores da Catarinense, circulando de "Galaxie" — O METROPOL, está bem próximo de ser o campeão catarinense de futebol de 1967.

d'aquém e d'além mar

DECRETOLANDIA

Não me simpatizo com a idéia de escrever sobre decretos e portarias.

Como qualquer cidadão devorador de jornais e revistas, dêsse que sem medêtia podem se rotular como reativamente atualizados, encontro-me na mais completa ignorância sobre a temestade de coisas novas que tomaram forma de dispositivos legais.

Se os próprios juristas começam a se sentir como aprendizes de feiticeiros, nós, os leigos, os pré-rábula, apenas podemos nos dar ao luxo de improvisada reflexão sobre algumas tolices que têm acompanhados a ofensiva legislativa, aplicada a um país que, efetivamente, precisava de muitas reformas nas leis.

Uma de as, de imenso significado social, embora pareça brincadeira de gênios em férias, diz respeito ao mecanismo de acesso às escolas superiores.

Foi inventada a fórmula da uniformização dos vestibulares, possivelmente numa homenagem a Napoleão Bonaparte, que se orgulhava de feito similar quando mecanizou o ensino a ponto de se saber que, num dado instante, em todas as escolas da França, todo mundo discente aprendia a mesma coisa.

Creio que nenhum assunto é tão mais debatido, no setor da educação, quanto o problema do vestibular, à excessão do fenômeno da evação e repetência escolar.

E, nada tão mais concluído assinala a impotência do país quanto ao aproveitamento de sua juventude nas escolas superiores. Está aí, cada vez mais exaltado, o problema do "excedente".

O fenômeno é tão grave que já imortalizou ministros e ex-ministros, notadamente um que já apelou para soluções altamente geniais, como aquela de mandar brasas nos requerimentos dos excedentes.

Não culpo quem assim opine, pela única razão porque até hoje ninguém apresentou solução melhor, embora continuem férteis as promessas.

O nosso amigo que mandou queimar os processos reivindicatórios dos excedentes está um pouco mais desesperado do que os otimistas, os ingénios, os demagogos, enfim, um diversificado grupo de envolvidos na questão.

A fórmula da fogueira não difere da queima do café, da armazenagem do café. O problema é, intrinsecamente, o mesmo. Produção maior do que o consumo. Nossas escolas superiores não podem observar mais do que absorvem, sem perda de sua qualidade, frequentemente avaliada como péssima.

Se há quem seja favorável em mandar os excedentes para a fogueira, réplica em bossa-nova do mecanismo habitual de se combater a superprodução nos países pobres e ricos, não menos infelizes nos parecem aquê-

Campeão de 66 já sem chances quanto ao "bi" despede-se Derrota Poderá ser Fatal ao Paula Ramos Esta Noite

O ESTADO ESPORTIVO

No Setor do Remo Altas autoridades prestigiaram a festa do Aldo Luz

Tiveram cunho marcante as solenidades de antecedente no Clube de Regatas Aldo Luz, quando seis novas unidades se viram incorporadas à frota do clube, num tento magistral lavrado pela diretoria do alvirubro a cuja frente se encontra a figura do antigo campeão Sady Cayres Berber.

Muito antes da hora marcada já era grande a presença de aficionados na sede da querida agremiação, localizada à rua Nico Luz.

As solenidades compareceram grande número de elementos do nosso mundo social e esportivo, notando-se entre os presentes o prefeito Acácio Garibaldi Santiago, que se fez acompanhar de sua exma. esposa; capitão dos Pórtos, 146 Batalhão de Caçadores, 5.º Distrito Naval, Escola de Apron-

dizes Marinheiros, Destacamento de Base Aérea e Polícia Militar; dr. Ary Pereira Oliveira, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina; Dr. Jorge Cherm, representando o Secretário da Casa Civil, do Dr. Dió Cherm; dr. Heitor Ferrari, presidente do Conselho Regional de Desportos; Ranulfo Neves, representante do Clube Náutico Martinele, José Carlos Müller, representante do Clube Náutico Riachuelo; familiares dos homenageados remadores e alguns ex-presidentes do clube, entre eles o desembargador Marcílio Medeiros, o cel Ary Canguçu de Mesquita e Eurico Hosterno.

Pelo padre Francisco de Salles Bianchini foi procedido o benzimento e batismo dos barcos, entre entusiásticas aplausos dos presentes.

Os barcos e suas marinhas "Cidade de Florianópolis" (exma. Sra Hedy Blum Santiago), "Cleusa" (senhorinha Cleusa Mesquita), "Eurico Hosterno" (menina Suelene Hosterno Oliveira), "Eduardo Rosa" (sra. Alice Dibernardi Rosa), "Paiva" (Vilva Dalila Paiva) e "João Arthur TUCA" (menina Patrícia Vasconcelos).

A seguir teve lugar o ato da entronização do crucifixo no galpão do clube, erigido este doado pelo presidente Sady Berber, tendo na oportunidade discursado o dr. Antônio Boabaid, gran de campeão do passado, que foi bastante aplaudido.

A festa completou-se com o serviço de bar do hotelero Eduardo Rosa, sendo oferecido aos presentes um coquetel salgadinhos. Antes, porém, foram entregues, pela FASC, aos remadores do Aldo Luz, os prêmios a que

fizeram jus pela colocação obtidas na Regata Pré-Campeonato.

Nova Transferência

Vem de sofrer nova transferência a realização do páreio de "4 com" do Campeonato Catarinense de Remo de 1967, marcado para a manhã de domingo e posteriormente para a de segunda-feira, devido a condições da baía sul, com o mar encapado e, portanto, impraticável para o esporte do remo. Decidiu então o presidente da FASC, des. Ary Pereira Oliveira, árbitro geral do Campeonato, marcou a tarde de sábado, às 18 horas, para a realização da prova. Caso a baía sul, na ocasião, não apresentasse condições de disputa, o páreio ficará para o dia seguinte, domingo, às 9 horas da manhã.

Estadual de Futebol — 67

METROPOL E GUARANI VENCERAM E PODERÃO DECIDIR DOMINGO O TITULO

Metropol e Guarani, jogando em seus domínios na tarde de anteontem, levaram a melhor, o primeiro sobre o líder que era o Marcílio Dias, por 2 x 1 (gols de Adailton (penalty), e Daniel, para os locais e Tequio (penalty), para os itajaienses, e o segundo sobre o "lanterna" que é em definitivo o Atlético Operário, pela contagem de 2 x 0, resultado que promoveram os vencedores ao posto principal, devendo, domingo próximo, na rodada final, em Criciúma, decidir o título de 67. O Marcílio só será salvo se vencer o Atlético Operário e contar com um empate entre os dois novos líderes. Neste caso, o retorno do Campeonato terminará com três vencedores, o que forçará a F.C.F. a efetuar uma série de partidas entre os Três Clubes para aprovação do Campeão.

Esta noite, tendo por loca, o Departamento de Fiscal e o estádio da rua Bocaiuva, terá an-

damento ao Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1967.

Serão protagonistas as equipes do Paula Ramos e Clube Atlético Guarani, que poderão oferecer uma partida repleta de lances dignos de serem presenciados e na qual o tricolor da Praia de Fora procurará repetir a vitória conquistada no turno e, assim, conservar-se no topo da tabela. O Guarani, que não tem mais aspirações quanto ao "bi", joga apenas por uma boa des-

Quadros Prováveis

Paula Ramos — Irazé; Cola, Acácio, Bolão e Sérgio; Jipão e Heleno; Ni, Renê (Gerson) Osmar e Ferrari.

Guarani — Dailton; Marreta, Irênio, Canhoto (César), Lohmeyer e Zézinho.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1968

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Emil Flygare, e de conformidade com o Regulamento Interno desta Faculdade, estarão abertas, na Secretaria, no período de 1 a 31 de dezembro p. vinturo, as inscrições ao Concurso de Habilitação, no horário de 7,30 às 12,30 horas, de 2.ªs. às 6.ªs. feiras.

Os requerimentos de inscrição deverão ser acompanhados dos documentos exigidos por lei, abaixo especificados:

- certificado de conclusão do Curso ginásial e colegial (em 2 vias, sem uso de carbono), com firmas reconhecidas;
- Fichas modéio 18 e 19 (em 2 vias, sem uso de carbono) com firmas reconhecidas, expedidas pelo Estabelecimento em que foi concluído o curso, sendo que a ficha 18 deverá constar o resultado do Exame de Admissão;
- Atestado de Conduta, com firma reconhecida;
- Atestado de Sanidade Física e Mental com firma reconhecida;
- Título de Eleitor ou cópia fotostática autenticada;
- Carteira de Identidade ou cópia fotostática autenticada;
- Certificado de Reservista ou cópia fotostática autenticada;
- 3 (três) fotografias 3 x 4;
- Abreugrafia (com resultado normal), expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial do país, cuja data de validade não poderá ser inferior a de 20.11.67, com firma reconhecida.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma de curso superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O concurso, que constará de prova escrita de Português, Física, Química e Biologia, será realizado em data a ser oportunamente divulgada.

O Português é considerada matéria de caráter eliminatório.

E' de 48 (quarenta e oito) o número de vagas a serem preenchidas.

Florianópolis, 22 de novembro de 1967

Bel. João Carlos Tolentino Neves
Secretário
Visto: — Prof. Dr. Emil Flygare
Diretor

U D E S C Instituto Estadual de Educação

EDITAL

De ordem do Prof. Dimas Rosa, Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunico aos interessados no Exame de Admissão à 1ª série do Curso Ginásial do I. E. E., que o número de vagas foi assim fixado:

- Ginásio Diurno: 540 vagas
- Ginásio Noturno: 60 vagas

Informo, outrossim, que dependendo do número de transferências que forem solicitadas as vagas correspondentes serão preenchidas de acordo com o sistema classificatório vigente.

Florianópolis, 24 de novembro de 1967

LEONI DA LUZ PORTELA — Secretária Geral
DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
1º-12-67

"Yara" Cumpre a "Sanio" — Rio

Fim da Primeira Etapa IV

Quarto dia de navegação, duas horas da tarde. Dia quente e nublado, vento fresco do quadrante sul. A lanchar partiu veloz em nossa direção. Uma cabrar-mar, equipada, cujos tripulantes estavam a praticar uma submarina. Ao fundo, o alto e majestoso costão das Queimadas, com milhares de passáros, rodeada por centenas de barcos de pesca.

Uma festa aos olhos! Daqui a trinta e poucas milhas, Santos. A embarcação abriu numa ampla curva espargindo água. O comandante da Moa II depois das saudações, gentilmente prontificou-se a transmitir nossa posição para o Iate Clube de Santos, estimando nossa chegada, para as vinte e três horas mais ou menos.

— Solta nosso clandestino.

Aqui não que ele não vai se dar bem.

Nosso pequeno intruso, um passarinho vermelho, tie-sangue talvez, chegou exausto ao nosso barco, ontem pela tarde. De início assustado pousou no mastro da mezena. Depois começou a chegar-se equilibrando-se nos brandais. Ao endardecer como o vento soprava mais forte meteu-se entre as boias amarradas por cima da cabine, o que facilitou ao Aristoteles capturalo. Improvisada uma gaiola, prendemos o clandestino, com intenções de soltá-lo em terra.

O mar, um largo, deslançou-se abrindo torrentes de espuma na proa, correu do jacaré de oito a dez milhas, exigindo no leme dois pilotos a sustentarem a orça. Eu exultava. Finalmente corrimos a valer. O comandante apreensivo acompanhava os vagalhões.

— Ao surgir a costa com o

entardecer, como sempre, começou a discussão entre Aristoteles e o professor.

— Oh! filho, o rumo é no farol da Moela.

— Que nada poi, o senhor quer discutir comigo? Olha, eu já entrei e sei desta baía mais de mil vezes.

Quando a discussão começou, mal avistávamos a costa. E ela continuou até quase a entrada quando se definiu o farol da boia de espera. Eu por mim, acabei com o uisque muito do alegre. Finalmente poria os pés em terra.

O vento aumentara e as ondas passaram a pequenos vagalhões. No rôto do mar, desciamos velozes. Num rasgo de valentia, molhada de uisque, escutachei com o mar.

— Cruzes! Isto prá mim é mar muito do micho. Mar de baía. O que eu quero ver é vagalhão que se preze.

O velho mar não esqueceria o insulto, dias depois eu estaria as voltas com minha fanfarronice. Acertado este o comandante que em sua experiencia, permaneceu quieto a sorrir, não sei se de minha bazófia ou de alegria.

Quatro horas antes do tempo previsto, cruzávamos a barra. Ao abrigo do vento, arriamos as velas, enquanto um mercante que nos acompanhara nas últimas milhas, empatava, arriando os ferros.

No IateClube pouca gente. Dos barcos de fora fomos os primeiros. O diretor Caio, mostrou-se surpreso ante a diferença de tempo. Tulio demonstrando ser um bom marinheiro de terra pulou agilmente para o trapiche prendendo as amarras. Pouco depois rumávamos para o banheiro. Depois da luta, um bom banho quente, um jantar suculento acompanhado de uma gelada, é sem dúvida felicidade pra qualquer cristão.

HUGO

Indústria de Pescado Itajaí S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONCOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Itajaí S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Henrique Dauer s/n., nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, às 14 horas, do dia 28 de dezembro próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
- eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício; e,
- outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Itajaí, 17 de novembro de 1967

LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO — Diretor-Superintendente
MARIO CANNALUNGA — Diretor-Financeiro
GIL PINTO DE ALMEIDA — Diretor-Gerente
ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DORIA — Diretor-Secretario

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

Brasil produziu 21.712 automóveis em outubro

ESTÓRIAS DE PROVINCIA

Heitor Medeiros

PRA OUVIR UNS DISQUINHOS

Ela já me esperava quando eu entrei. O relógio, tic tac na parede, talhado em madeira escura, assustou-me um pouco.

— Você sabia que eu vinha, tinha certeza?

Ela despiu o roupão azul, por baixo a saizinha preta, a blusa da mesma cor.

— Ainda estou de luto, sabe? Por isso a roupa preta. Se você não viesse hoje, nem sei o que seria.

Julietta me disse isto de cabeça baixa, o balangandã da orelha contrastava do resto da roupa.

Ah, o brinco! Você gosta? Mário que me deu, tinha tudo das mãos dele.

Sentei no divã, sobre minha cabeça o retrato do marido morto, rôsto de jumento, as rugas na testa, o cravo na lapela; os olhos na cara me espiavam.

Ela sentou-se no meu lado, as pernas alvas, cruzadas na minha frente. Beijei-a nas mãos, ela me olhava friamente, se contorcendo por dentro.

— Deixei o guarda-chuva lá fora, na porta, não faz mal? Alguém pode ver, os vizinhos do prédio, sabe, guarda-chuva de homem no apartamento de uma viúva?

Ela riu, a boca grande, as pernas encolhidas no divãzinho, as unhas grandes pintadas de vermelho me marcaram no pescocão. Da rua, os carros iam e vinham em disparada, as mariposas esperavam no bar os seus homens que viriam só depois do jogo.

Na vitrolinha, o disco arrastavam um sambinha antigo. O resto da casa parecia morto. Da salinha para os fundos, tudo escuro, pensei ouvir passos de um homem vindos do banheiro.

— Você tem certeza de que está sozinha em casa, meu bem?

— Acha que não? Não tem confiança na sua doçozinha?

Julietta foi até o banheiro, os pezinhos brancos arrastando-se no tapete cintilavam no escuro. Fechou a porta, depois voltou muito penteada, os olhos sombreados de azul, a boca vermelha.

— Me arrumei assim só pra você. Nunca fiz isto pra homem nenhum!

Eu fui fechar as janelas, olhei a rua e me lembrei que amanhã seria segunda-feira e eu tinha que acordar cedo; na repartição os colegas perguntariam por que as olheiras pretas e fundas. Na porta nos despedimos, os pezinhos alvos pisaram no meu sapato.

— Não vá esquecer o guarda-chuva!

Eu abotoei o colarinho e desci as escadas. Lá de baixo, ouvi a vozinha fina que me dizia.

— Volte no sábado pra gente ouvir uns disquinhos.

O Brasil produziu, em outubro, 21.712 automóveis e 777 tratores, o que elevou a produção acumulada dos primeiros dez meses deste ano a 191.004 unidades de automóveis e 7.519 unidades do grupo dos tratores, microtratores e cultivadores. Essa produção continua menor que a de igual período do ano passado, quando a indústria nacional produziu 193.539 unidades do grupo dos automóveis e 11.051 unidades do grupo dos tratores, microtratores e cultivadores. Em números absolutos, houve uma queda na produção deste ano em relação ao ano passado equi-

valente 6.067 unidades, ou — 2,97%. Com relação aos automóveis, a queda foi de 2.535 unidades, ou — 1,31%; quanto aos tratores cultivadores e microtratores, a diminuição foi de 3.532 unidades, ou — 31,97%.

Produção acumulada janeiro/outubro deste ano somente superou a de igual período de 1966 com relação aos automóveis camionetas e ônibus. Nos demais itens, ou seja, com relação a utilitários, camionetas de carga, caminhões, tratores, microtratores e cultivadores, houve decréscimo de produção este ano.

UDESC

Instituto Estadual de Educação

EDITAL

De ordem do Prof. Dimas Rosa, Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunico aos interessados que estarão abertas, no próximo dia 13 de dezembro, as matrículas para o funcionamento, no ano letivo de 1.968, de um CURSO CLASSICO DIURNO.

No ato da matrícula os alunos deverão optar pelo turno matutino ou vespertino.

Florianópolis, 24 de novembro de 1.967

LEONI DA LUZ PORTELA — Secretária Geral
DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
1º-12-67

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES, Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.
31-12-67

Prof. Arthur Reis acusa pentágono de querer invadir a Amazonia

O ex-Governador do Amazonas reuniu em seu apartamento, no Humaitá, os reporteres dos jornais cariocas, para fazer uma série de denúncias sobre "a ocupação estrangeira da Amazônia, à qual os recentes fatos sobre o levantamento aerofotogramétrico de regiões de minerais atômicos, feito pela Força Aérea dos Estados Unidos, e a compra de vastos territórios, principalmente no norte de Goiás e Mato Grosso, têm ligação íntima com o projeto fantástico, fantasioso do Instituto Hudson, de Nova Iorque".

O Instituto Hudson, instituição que congrega um grupo de cientistas norte-americanos do mais alto nível, mas que está a serviço da organização político-militar que é o Pentágono, programa agora uma nova tentativa de penetrar na Amazônia. Dirigido por um homem, Hermann Kahns, que defende princípios perigosos à própria dignidade da espécie humana, novo Haushofer, prega a sua tese geopolítica, perigosa à nossa segurança.

O Instituto Hudson — continuou — valeu-se de projeto brasileiro, tal como sucedeu anteriormente com a proposição de Berredo Carneiro com relação ao Instituto da Hiléia, para pretender, sem a nossa audiência, e sem que no assunto — romântico, fantástico, megalomaniaco — estejamos interessados pela sua real futilidade, criar um lago vasto na Amazônia, seguramente do tipo dos objetivos que não são definidos honestamente, nem são necessários a qualquer política que decidamos adotar para integrar a Amazônia a nosso processo de desenvolvimento.

Ademais — advertiu — se efetivado o projeto fantástico, teríamos de lamentar imediatamente o desaparecimento de um espaço que hoje ocupamos e constitui a nossa experiência para a ocupação do mundo tropical. Minha terra natal, a Cidade de Manaus, seria sacrificada. E com ela todas as unidades urbanas do Baixo Amazonas paraense e amazonense.

AS TERRAS

A propaganda intensa que se começa a fazer nos Estados Unidos a respeito da Amazônia lembra aquela do passado, quando o Tenente Mauri pretendeu, usando os mesmos métodos de divulgação e propaganda para emocionar a opinião do seu país, tentar uma ação drástica que nos levasse a abrir-lhe as portas, a fim de que pudesse exercer suas atividades mercantis. É uma técnica perigosa aos nossos interesses, e esconde propósitos inconfessáveis, se considerarmos os termos em que essa divulgação e propaganda vem sendo feita.

Afirmou o sr. Artur César que a aquisição de ter-

ras pelos americanos é consequência, na fase atual, dessa propaganda, de intenções tão cavilosas que já provocou, pela gritaria que se ouviu por toda a parte, uma Comissão parlamentar de Inquérito.

E o que se está apurando a saber — pelo que vem divulgando a imprensa dos depoimentos tomados em Brasília de pessoas responsáveis, é de estarrecer: posse indevida de espaços que somam tanto quanto a base física de países da Europa, falsificação de documentos, utilização misteriosa de terras.

AGENTES

O Sr. Artur César Ferreira Reis, salientou em suas declarações que "desejaria que fique bem claro que não sou xenófobo, nem um negador da civilização norte-americana".

Admiro imensamente, o trabalho admirável que ali se realizou em dois séculos e permitiu a criação de uma nacionalidade poderosa, de que a humanidade pode e deve orgulhar-se. Vai, porém, uma distância muito grande entre admirar o povo americano e aplaudir-lhes a ousadia de tentarem, agentes de seus empresários, banqueiros e industriais, estender sobre nós aquele manto protetor que estenderam sobre a Europa, logo após o fim do recente conflito mundial. Lá eles podem continuar a ser grandes. Têm o direito de ser e merecer respeito e admiração por tal conduta, mas que fique por lá. Nossa vida deve ser empresa nossa.

Salientou o ex-Governador amazonense que o inventário da Amazônia deve ser feito, mas a carga da ciência e da pesquisa brasileira.

Não se desmerece nem se recusa a colaboração estrangeira, que sempre ocorreu, mas não deve ser isolada, sem a nossa participação e o nosso comando. O que tem de ser investigado deve ser precedido de uma programação, elaborada por nós, pois no fim da Amazônia ao contexto brasileiro. O procedimento científico brasileiro na espécie é valioso, mas vem sendo retardado nos dias atuais pela total ausência de receptividade material dos responsáveis pelo trabalho deste tipo.

Afirmou que o Instituto da Hiléia foi o primeiro esforço internacional, visando a uma ação não nacional sobre a região.

Desvirtuado nos seus propósitos — revelou — transformou-se numa autêntica tentativa dos imperialistas que buscavam espaços, matérias-primas e não se mostravam na disposição de respeitar o velho princípio das soberanias nacionais.

MISSÕES

As missões religiosas — disse o Sr. Artur César Ferreira Reis — são outros pontos de suspeições que estão invadindo a nação, a propósito do que, em passado recente, chamamos de cobiça internacional, e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, já prefere denominar de agressão em marcha. Essas missões são católicas e protestantes. Sobre essas últimas é que incidem as dúvidas. Quando terminava o Governo recebi correspondência do Ministério da Justiça insistindo na resposta à pergunta, feita dois anos antes ao meu antecessor, sobre a atuação das referidas organizações.

Desejava-se saber como tinham entrado na região, como agiam, quem autorizara a entrada, que problemas estavam criando. O assunto foi enviado à Secretária de Interior e Justiça do Estado, que deve estar providenciando o inquérito necessário.

DESPOVOAÇÃO

Revelou que a utilização de métodos concepcionais na região, principalmente por organizações norte-americanas, é para evitar que cresça a população da Amazônia; "justamente a região onde o problema fundamental é a falta de gente, o que permite considerá-la um dos desertos que ainda existem no mundo".

A própria Igreja, tão ciosa de certos princípios que defendia a preservação da família, que devia realizar-se sem a fórmula do Estado policial, já evoluiu grandemente, aceitando, sob certas reservas, a execução da política da família planificada. Nem por isso, no entanto, deveremos deixar que essas experiências biológicas e demográficas tenham como campo de provas justamente a Amazônia. Daí nossa revolta contra a prática que nos parece profundamente contrária aos melhores interesses nacionais. A propósito, devo informar que há um projeto para a transferência para a Amazônia de mais de 200 mil árabes, refugiados em consequência da recente guerra árabe-israelense. Este projeto já foi apresentado, em Genebra, à ONU.



IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cortazes e carimbos
impressos em geral
popelario

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre a máxima em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO
DE
ORIVALDO STUART & CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

UDESC

Instituto Estadual de Educação

EDITAL

De ordem do Senhor Diretor Geral do Instituto Estadual de Educação, comunico aos interessados nos Exames de Admissão ao Curso Ginásial, período diurno, que:

- 1º — As inscrições estarão abertas na Portaria do I.E.E., — de 1º a 07 de dezembro, das 8,00 às 11,30 horas e das 14,00 às 17,00 horas;
 - 2º — No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos, além de 3 (três) fotografias 3 x 4:
— Atestado médico e de vacina expedidos pelo Departamento de Saúde Pública;
— Certidão de nascimento com firma reconhecida.
 - 3º — É o seguinte o horário das provas:
Dia 12-12-67 às 09,00 horas: PORTUGUES
Dia 12-12-67 às 15,00 horas: CONHECIMENTOS GERAIS
Dia 13-12-67 às 09,00 horas: MATEMATICA
Dia 15-12-67 às 15,00 horas: Resultado Final.
 - 4º — De acordo com o regulamento para os Exames de Admissão ao I.E.E., aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, todos os candidatos farão as três provas, sendo aproveitado número de alunos igual ao número de vagas existentes, em sistema classificatório.
 - 5º — No período de inscrição (1º a 7 de dezembro) será publicado novo edital fixando o número de vagas.
 - 6º — Outros esclarecimentos serão fornecidos diretamente na Secretaria do I.E.E.
- Florianópolis, 20 de novembro de 1967
Leoni da Luz Portela, Secretária Geral do Instituto Estadual de Educação

Secretários tratam da saúde do sul

Após participar em Pôrto Alegre da reunião de secretários da Saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, retornou domingo a esta Capital o sr. Antônio Moniz de Aragão, titular da saúde em nosso Estado.

Falando à reportagem, declarou que aquele encontro foi convocado pelo secretário da Saúde gaúcha, nele tendo sido discutidos variados temas relacionados ao assunto, tendo sido verificada a coincidência de pontos de vista entre os secretários e técnicos em saúde pública dos três Estados sulinos.

Disse ainda o sr. Antônio Moniz de Aragão que, em linhas gerais resolveu-se incentivar o combate de doenças transmissíveis, devendo as três secretarias trocar informações sobre as ocorrências desse tipo de moléstias, para posterior conjugação de esforços em seu combate. Ressaltou a ênfase dada à necessidade da melhoria da remuneração dos profissionais da saúde pública bem como ao incremento dos trabalhos de saneamento, tendo-se decidido que caberão às secretarias a execução dos serviços elementares nas pequenas localidades e aos departamentos específicos nos centros urbanos.

Caixa Econômica promove Leilão Público de jóias e mercadorias

A Caixa Econômica Federal de Santa Catarina promoverá a 9 do próximo mês, às 9 horas, leilão público de jóias e mercadorias, com prazos contratuais vencidos. Terá lugar em sua sede, à rua Conselheiro Mafra.

Os proprietários das jóias e mercadorias poderão resgatá-las até o momento do pregão.

Comissão que organiza o carnaval tem do governo a certeza de auxílio

Os srs. Acy Cabral Teive, Walter José da Luz e Jaime Couto estiveram com o secretário da Casa Civil, oportunidade em que o sr. Dib Chermem transmitiu a determinação do governador Ivo Silveira de que os auxílios concedidos pelo Estado às entidades carnavalescas sejam pagos antes do final do ano.

Os membros da Comissão Organizadora do Carnaval manifestaram satisfação por esse procedimento do chefe do Executivo catarinense, assinalando que vem cooperar com o período em que mais se ativam os trabalhos da reparação das grandes sociedades e escolas de samba. De outra parte, a comissão esteve ontem com o sr. Lúcio Freitas, da CELESC-Sector Florianópolis, tratando da iluminação do centro da cidade durante os dias de Carnaval. Hoje, deverá manter contato com a alta direção da empresa.

Instituto Brasileiro do Café tem novo agente na Capital

Por ato do sr. Horácio Sabino Coimbra, presidente do Instituto Brasileiro do Café, foi nomeado agente do Instituto Brasileiro do Café em Florianópolis o sr. Ari Lehmkühl.

A posse teve lugar, ontem às 14,00 horas, no gabinete do Agente, sendo transmitido o cargo pelo Agente Substituto na presença de todos os funcionários. Lidos o ato de destituição do ex-agente, sr. Paulo de Tarso Camargo e o ato de nomeação do sr. Ari Lehmkühl, falou o sr. Flávio Veloso da Silva que se congratulou com o Presidente do IBC pela escolha, salientando que o novo Agente possui as necessárias qualidades para o referido cargo.

O novo Agente, sr. Ari Lehmkühl, agradecendo a saudação, afirmou que a Agência de Florianópolis, daqui por diante, haveria de ser justa com os seus funcionários e respeitaria os direitos dos Torrefadores Catarinenses.

Secretário Sem Pasta debate com técnico como Laguna será pôrto

O Secretário de Estado Sem Pasta, Sr. Armando Calil Bulos, esteve reunido ontem com o Comandante Julio Cesar de Sá Carvalho, chefe da equipe de técnicos que estudam a viabilidade econômica da transformação de Laguna em pôrto pesqueiro. O Comandante Sá Carvalho segue hoje para aquela cidade e, ao regressar, voltará a entrevistar-se com o Secretário Armando Calil Bulos.

Santa Catarina se preocupa em aumentar hectares cultivados com trigo

Informa o chefe da Estação Experimental de Rio Caçador, neste Estado, que o assessor técnico da Ação Moageira de Fomento ao Trigo Nacional em companhia de técnico daquela Estação percorreu todos os ensaios de trigo implantados pelo convênio Secretaria da Agricultura, Estação Experimental de Rio Caçador e Ação Moageira de Fomento ao Trigo Nacional.

O problema do aumento de mais hectares cultivados com trigo em Santa Catarina, tem ocupado as atenções do Governador Ivo Silveira. E conforme enfatiza o Secretário da Agricultura Lúcio Gabriel, a solução vai sendo encontrada inclusive pela atuação em Santa Catarina da Ação Moageira de Fomento ao Trigo Nacional e a honestidade profissional aliada à dedicação da equipe de profissionais que trabalham na Estação Experimental de Rio Caçador.

Celso Filho pede incentivo ao turismo em Santa Catarina

Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa na tarde de ontem, o deputado Celso Ramos Filho focalizou a campanha promocional que se vem desenvolvendo no Rio Grande do Sul e no Paraná, no sentido de incentivar o turismo, afirmando que o mesmo deve ser feito o quanto antes em Santa Catarina, uma vez que a partir do próximo ano será permissível a aplicação de 50% do Imposto de Renda nos investimentos ligados ao turismo e que, se medidas imediatas não forem tomadas, "estaremos arriscados a perder grande soma de recursos, pois homens de indústrias catarinenses levariam seus recursos para outros Estados, atraídos pelos incentivos fiscais".

Apartando o orador, o deputado Zany Gonzaga comunicou que o Governo está atento ao problema, devendo ainda na corrente semana realizar-se, na Secretaria da Casa Civil uma reunião com os líderes das bancadas partidárias do Legislativo quando serão estudadas as medidas a serem tomadas. Em outro aparte, o deputado Fernando Viegas sugeriu a criação de uma Comissão Parlamentar Externa que verificaria "in loco" o que se vem fazendo em outros Estados para incentivar o turismo, para posterior aplicação das medidas em Santa Catarina.

SEMANA DA CIENCIA E TECNOLOGIA

De outra parte, o mesmo parlamentar apresentou ontem projeto de Lei, instituindo em Santa Catarina a "Semana da Ciência e da Tecnologia", que seria comemorada anualmente de 1.º a 7 de outubro.

De acordo com a proposição, durante a Semana seriam realizadas conferências, exposição de livros e

projeção de filmes científicos e técnicos nas escolas primárias e de nível médio do Estado, bem como nas universidades e institutos de pesquisas.

Estipula ainda o projeto que "durante a Semana da Ciência e Tecnologia realizar-se-ão concursos nas escolas públicas e particulares sobre assuntos relacionados com a ciência e sua aplicação tecnológica, bem como sobre a vida e a obra de cientistas e pesquisadores, principalmente brasileiros, sendo premiados os melhores trabalhos". Prevê também que "o Poder Executivo fica autorizado a celebrar convênio com a Federação das Indústrias do Santa Catarina, no sentido de estabelecer critérios para a distribuição de prêmios aos operários que mais se distinguirem com sugestões ou realizações no campo tecnológico".

NOVA ESTRUTURA A SUDESUL

O deputado Fernando Bastos deu conhecimento aos seus pares dos resultados obtidos em Pôrto Alegre e Curitiba, quando de sua viagem àquelas cidades, onde estabeleceu gestões a fim de corporificar a proposição de sua autoria e recentemente aprovada pelo Legislativo catarinense, vi-

sando a constituição de uma comissão de deputados, composta por parlamentares das Assembléias de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, que estudaria as possibilidades de ser dada à SUDESUL a mesma estrutura da SUDENE.

Informou que a Assembléia paranaense, a exemplo da gaúcha, deu integral apoio à proposição catarinense e sugeriu a realização de uma reunião de líderes das três Casas, no início do próximo ano, em Florianópolis, reunião essa que a Assembléia do Rio Grande do Sul, achou por bem realizar ainda no corrente ano, possivelmente a 17 de dezembro próximo.

BDE NO OESTE

O deputado Pedro Harto Hermes apresentou requerimento, aprovado pelo plânrio, objetivando o envio de telegrama ao governador do Estado, solicitando a tomada de providências junto ao Banco Central para que sejam obtidas autorizações para a instalação de agências do Banco de Desenvolvimento do Estado nos municípios de Itá e Funchal dos Guedes, que viariam "reduzir despesas dos lavradores com a obtenção de créditos e promover o desenvolvimento agropecuario naquelas comunas".

Transito muda os pontos dos coletivos

A D.V.T.P. proibiu o estacionamento de veículos nas seguintes vias públicas: Praça XV de Novembro, em todo o seu contorno; Rua dos Ilhéus, Artista Bittencourt, Emir Rosa, Praça Getúlio Vargas, em todo o contorno, Visconde de Ouro Preto, Praça Pereira e Oliveira e Rua Arc Preste Paiva. A interdição vigora a partir das 14 horas.

De outra parte, mudou o ponto das linhas Trindade, para a Avenida Hercílio Luz esquina com Fernando Machado; Agrônoma e Circuar, para a Avenida Hercílio Luz, nas imediações do Estádio da FAC; Mauro Ramos e Amirante Lamago, para a Rua Conselheiro Mafra, em frente à Farmácia Esperança.

Os automóveis de a guel da Praça 15 foram transferidos para o Caes da Liberdade.

Imposto de Renda arrecada mais em Joinville e depois em Blumenau

Segundo dados conhecidos, a delegacia do imposto de renda em Joinville foi a que mais arrecadou esse tributo, no corrente ano, com a vultosa cifra de NCr\$ 4.763.404,00; seguem-se Blumenau, com NCr\$ 4.436.963,00; Florianópolis, com NCr\$ 4.333.797,00 e Joaçaba, com NCr\$ 2.833.082,00.

Faculdade de Direito abre inscrições ao seu concurso de habilitação

A partir do próximo dia 1.º, estendendo-se até 20 do mês de dezembro, estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação para matrícula inicial em 1968, na Faculdade de Direito, da Universidade Federal de Santa Catarina. Os interessados serão atendidos no horário das 8 às 13 horas, devendo apresentar: requerimento; certificado de reservista; uma foto 3 x 4; carteira de identidade e título de eleitor, além do pagamento da taxa de inscrição, paga na Reitoria e registrada no requerimento de inscrição.

Sociedade Oratória do Estreito inicia campanha para construir sede

A Sociedade Oratória Estreitense, após várias promoções de caráter cultural, como a "Semana do Folclore" e a "Semana da Arte e Cultura Brasileiras", realizadas recentemente, está agora empenhada em campanha que visa a angariar fundos para a construção de sua sede própria, sonho há muito acalentado por seus membros, em sua totalidade estudantes de nível superior.

A SOE, segundo um de seus porta-vozes, é a única sociedade em Santa Catarina organizada para proporcionar a seus militantes condições para o desenvolvimento da retórica.

Libra desvalorizada prejudica madeireiros de Santa Catarina

Os madeireiros, de Santa Catarina em face de desvalorização da libra, sofreram grandes prejuízos, segundo informou o presidente do sindicato da classe. Disse que os exportadores estudam um memorial a ser encaminhado ao Presidente da República, solicitando auxílio para o equilíbrio dos prejuízos e evitar a paralisação das exportações.

Informou que o mercado exportador, tanto de Santa Catarina como do Paraná e Rio Grande do Sul, está agora retraído, paralisando as vendas para a Inglaterra, embora acreditem no aumento de 88 para 100 libras no preço standard para a madeira.

DNOS contribui para que Brusque tenha logo sua rede de esgoto

O serviço de esgoto sanitário no centro de Brusque é considerado saneamento básico e problema que deve merecer atenção prioritária do governo. Na solução do problema tem contribuído o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, dirigido no Estado pelo Eng. José Bessa. Tanto o Diretor Geral do D.N.O.S., como todos os Engenheiros do Distrito de Santa Catarina, têm dispensado especial carinho aos problemas de Brusque.

Atualmente o D.N.O.S. executa importantes serviços de esgoto sanitário na Av. Getúlio Vargas, completando trabalhos efetuados na rua: Pedro Werner e Av. Lauro Müller.

No Bairro São Luiz está sendo construído um novo canal para o Ribeirão São Pedro, bem como procedidas retificações e alargamentos, o que deverá evitar futuramente os constantes transbordamentos que alagavam toda uma região.

Agricultura de SC tem à venda colheitas automotrizas, financiadas

O Ministério da Agricultura importou da Europa para revenda a agricultura catarinense colheitas automotrizas marca Vista. O prazo de pagamento é de cinco anos. Os interessados podem pedir informações na Delegacia Federal de Agricultura, Rua Santos Dumont nº 6, Florianópolis; ou outras dependências do Ministério da Agricultura no Estado de Santa Catarina.

Indústria carbonífera cresce e SC produz mais do que consome

A produção bruta nacional de carvão evoluiu, nesses últimos quatro anos, de 2.436.301 ton (1962) para 3.665.524 ton (1966), segundo estatísticas recentemente liberadas pela Comissão do Plano do Carvão Nacional (CPCAN). O aumento em termos de utilização dessa produção, embora não acompanhasse a mesma percentagem, foi também significativo: de 1.660.179 ton (1962) para 2.133.009 toneladas de carvão-vapor e 647.929 de carvão metalúrgico (1966).

O carvão nacional, conforme as estatísticas da CPCAN, é basicamente utilizado apenas em sua forma de "vapor" e "metalúrgico" e as diferenças numéricas entre a produção desses dois tipos básicos revelam o panorama da indústria extrativa carbonífera no Brasil: em 1966, foram produzidas 1.458.080 toneladas de carvão vapor e 647.929 de carvão metalúrgico.

O panorama catarinense é o seguinte: o carvão metalúrgico é totalmente exportado para a Companhia Siderúrgica Nacional e para várias companhias de gás, fora do Estado. Em 1966, houve uma produção muito maior que o consumo, face à retração da CSN, formando-se então enormes estoques. A produção passou a ser controlada mais rigorosamente por parte da CPCAN, a partir de 1964, determinando-se menor produção nas minas. Em 1966, o consumo aumentou sobremaneira, devido ao início de funcionamento da COSIPA.

O carvão-vapor tem colocação nas termelétricas e locomotivas do próprio Estado de Santa Catarina e na Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. A produção do carvão-vapor é função da produção do carvão metalúrgico. 35 a 40 por cento do carvão extraído são utilizados como "vapor", cujos estoques crescem rapidamente devido à deficiência do consumo. A CPCAN espera contornar esse problema de estoques não utilizáveis quando entrarem em funcionamento novas unidades geradoras de eletricidade e quando se introduzirem no País novos campos de aplicação desse tipo de carvão.

A produção bruta catarinense, foi de 1.561.696 t (1962), aumentando para 2.575.530 (1966) toneladas. Sua utilização decompe-se em 495.834 toneladas de carvão-vapor e 674.929 toneladas de metalúrgico no ano 1966, quando a produção atingiu seu mais alto nível.

PARANA

A análise, em separado, da produção dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul oferece outro panorama da economia desse minério energético.

No Paraná, o mercado de carvão é regional, porquanto apenas uma parcela insignificante encontra colocação em São Paulo. A termelétricidade é a utilização principal da produção das minas do Estado. A usina termelétrica de Figueira (UTELFA) e a Indústria Klabin de Papel e Celulose S.A. são os principais consumidores. O aumento do consumo dessas duas unidades industriais, uma estadual e outra privada, responde pelo incremento da produção do carvão bruto da mina (carvão bruto) e na maneira pela qual é posto à disposição do mercado consumidor (car-

vão utilizável): 118.034 (1962) para 245.694 (1966) toneladas brutas. Sua forma utilizável foi de 99.675 (1962) para 183.224 (1966) toneladas.

R. G. DO SUL

Regional é também a produção do Rio Grande do Sul. Sua grande aplicação é na termelétricidade, estando as usinas geradoras, em sua maioria, localizadas na região carbonífera.

Embora nos dois últimos anos tenha-se registrado uma diminuição na produção do carvão bruto, a produção utilizável continuou em ritmo ascendente no mesmo período.

Esse fenômeno é explicado pela política adotada ultimamente pela CPCAN, de somente permitir a extração do carvão necessário ao consumo. Como tal critério não vigorava no passado, formaram-se estoques ociosos de carvão bruto que vêm sendo paulatinamente absorvidos.

Os números divulgados pela CPCAN apontam um incremento da produção bruta de 756.571 (1962) para 844.300 (1966) toneladas. A produção utilizável foi de 559.912 (1962), aumentando gradativamente para 779.022 (1966) toneladas.